

CRACKEIROS NA MÍDIA ESCRITA: APENAS UM "CASO DE POLÍCIA"?



INTRODUÇÃO

Este trabalho trata da apresentação dos resultados referentes à etapa quantitativa da pesquisa “*Ideologia, produção de subjetividades e drogas: discursos midiáticos sobre o crack na cultura (pós)-moderna*”.

Buscou-se destacar e interpretar os discursos das mídias de massa frente ao uso/usuário de drogas, já que este é um passo importante para a compreensão da ideologia subjacente aos discursos midiáticos e ao reconhecimento dos tipos de subjetividades que são produzidos na cultura pós-moderna.

Ideologia aqui refere-se a “Maneiras como o sentido, mobilizado pelas formas simbólicas, serve para *estabelecer e sustentar* relações de dominação”. (THOMPSON, 2007, p.79).

MÉTODO

- ✓ Análise quantitativa das formas simbólicas que se referem ao crack em dois jornais de grande circulação no interior do estado do Rio Grande do Sul;
- ✓ Período: de 06/07/2008 a 06/07/2009;
- ✓ Seleção dos documentos → escolha dos que enfocavam o crack → elaboração de uma lista de questões abordadas ou negligenciadas pelos jornais (a priori);
- ✓ Transformação das questões em 20 variáveis;
- ✓ Software IBM SPSS Statistics 17;
- ✓ Estatística descritiva simples;
- ✓ Psicologia social crítica; e
- ✓ Hermenêutica de Profundidade (THOMPSON, 2007).

PRINCIPAIS RESULTADOS

- ✓ 18,1% das matérias foram publicadas na seção policial;
- ✓ Atores preponderantes: Pacientes/Usuários (25,4%); Polícia/Brigada Militar/Delegacias (17,4%); Instituições Governamentais (15,2%); Traficante (13%);
- ✓ Temas mais frequentes: Repressão/Combate e Relações com a Violência;
- ✓ Tipo de texto → Reportagem (83,3%);
- ✓ Violência é apontada como principal consequência do uso do crack;
- ✓ Na metade dos documentos → ausência de discussão sobre soluções para problemática;
- ✓ 82,6% das matérias → supressão de debate sobre as causas para o uso da droga; e
- ✓ Quanto ao nível de abordagem → Factual (56,5%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento indicou elementos importantes nos discursos midiáticos, como:

- ênfase na repressão e no combate às drogas;
- associação marcante do crack com a violência; e
- alto índice de matérias do tipo reportagem, de nível factual, que podem estar indicando o motivo de tantas matérias não discutirem causas e soluções.

Desafio para a grande imprensa → dotar a sociedade de informação, objetiva e direta, que contribua para sua reflexão.

REFERÊNCIAS

THOMPSON, J. B. *Ideologia e Cultura Moderna* – teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 7ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

